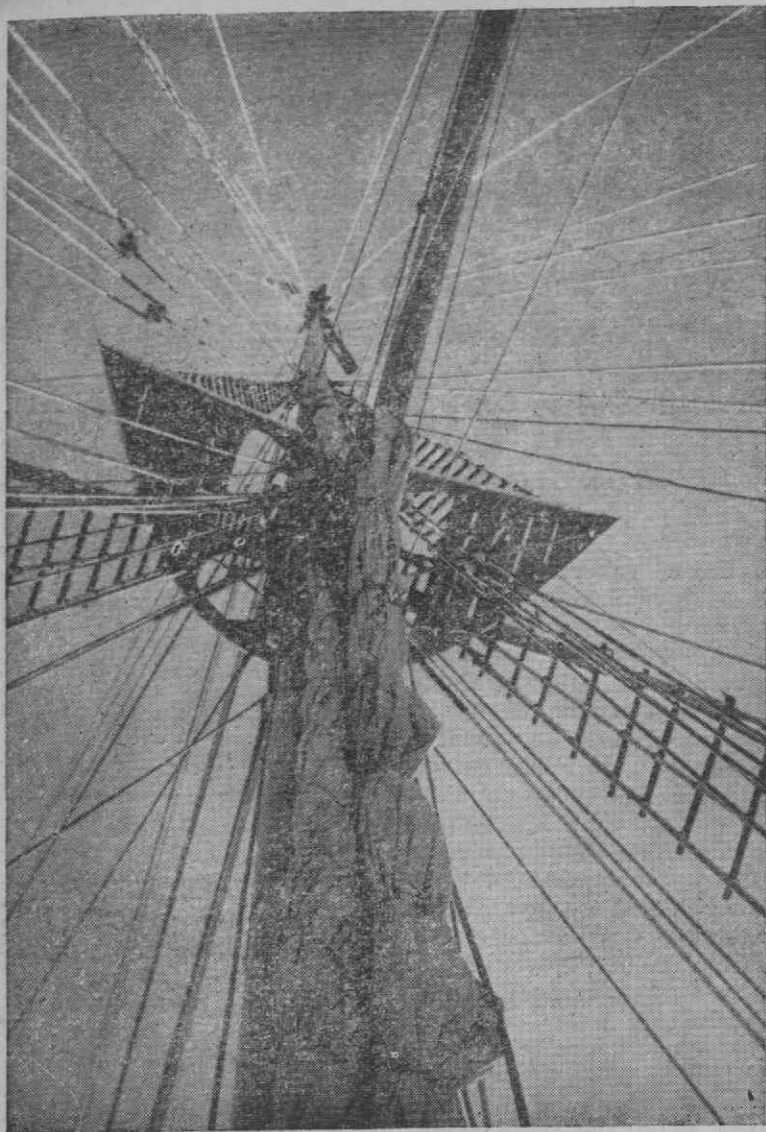
AVEIRO, 26 DE OUTUBRO DE 1968 ★ ANO XV ★ N.º 729

Litoral

SEMANÁRIO

Director e Editor — David Cristo ● Administrador Alfredo da Costa Santos ● Proprietários — David Cristo e Francisco Santos ● Redacção, Administração, Composição e Impressão na Tipografia «A Lusitânia», Rua do Sargento Clemente de Morais, 12 — Telefone 23886 — AVEIRO

Velame, cordeame, uma enxárcia, cesto da gávea — um conjunto e uma imagem que sugerem a dura faina das «Terras dos Bacalhaus», onde muitos pretendem que os aveirenses hajam sido os primeiros nautas-pescadores. Hoje, o desactualizado e clássico conjunto é também, pràticamente, tema histórico: modernas unidades, com apetrechamento electrónico, impulsionadas a «Diesel», demandam as longínquas paragens da Terra Nova, do Lavrador e da Gronelândia — onde já rareiam as velas e... o plancton. E assim é que, para os navios de pesca à linha, as safras não têm corrido de boa feição; mas para os modernos sistemas de arrasto, ao que parece e felizmente, a pesca tem sido compensadora. Para aqueles, a safra deste ano terminou pràticamente; os de arrasto, esses, ou andam nas segundas campanhas — ou, como no caso dos mais modernos arrastões pela popa, as campanhas são sequência sem qualquer submissão a dias, a meses, a estações.

Soma... e segue!

Mais uma vez este título — porque, mais uma vez, o cineasta aveirense Vasco Branco recolheu no seu cabaz gordo prémio. E, desta vez, (à semelhança, aliás, de tantas vezes) alcançou o prémio mais elevado de todos os prémios instituídos: foi no Festival Internacional de Cinema Amador de Cala d'Or, que acaba de se realizar em Palma de Maiorca. Filme: «Planeta Gaus».

Por cautelosa economia de tempo, vamos deixar permanentemente à mão este título SOMA... E SEGUE! Entretanto, mais um abraço de felicitações para o Dr. Vasco Branco.

PONTOS DE VISTA

CIDADE PARALISADA

CAROLINA HOMEM CHRISTO

Eu não dou com a razão que provocou a paralisia geral que tolhe a vida de Aveiro todos os sábados. Pura ideologia? Desejo de afixar um cartaz em que se proclama a única ou primeira cidade portuguesa em que todo o comércio faz fim-de-semana? Pode ser bonita a ideia e louvável, sob o ponto de vista social. É agradável, talvez, não trabalhar no sábado à tarde. Um paralítico, de facto, descansa; mas sentir-se-á feliz ao lado dos homens válidos? Porquê essa regalia, mercearias excluidas, para o comércio aveirense? Porquê, especialmente, essa excepção à regra geral do país?

Saímos de Aveiro e em todo o seu distrito, a dois passos da cidade, encontramos movimento, negócio, actividade, vida, enfim, visto a tarde de sábado ser, exactamente porque escritórios, bancos e grandes empresas fecham, a mais movimentada da semana, aquela que quantos estão livres nesse dia aproveitam especialmente para compras. As mulheres preferem-na, além do mais, para arranjar o cabelo, para ir com os maridos (os que estão desocupados, claro) escolher aquilo em que gostam de ouvir a sua opinião, ou sòzinhas, à modista, dar uma vista de olhos a casas de modas cujas horas de funcionamento à semana coincidem com as suas de trabalho deixando-lhes muito pouco tempo para isso.

Com o regime actualmente em vigor, e sendo o sábado propício a dar uma volta de carro, em casos destes, quem o tiver, mete-se nele e chega a Espinho, ao Porto, a Coimbra e adquire aí o que poderia comprar cá, o mesmo sucedendo aos das vizinhanças, que viriam nesse dia a Aveiro em circunstâncias idênticas e deixam de o fazer. Volta-se, assim, àqueles recuados tempos em que se ia ao Porto comprar tudo o supérfluo deixendo de comprar em Aveiro...

E quem vem de fora? Quem atravessa variadíssimas terras de automóvel e as viu activas, que sensação tem ao chegar a esta cidade deserta, paralisada? Impressiona mal e é ilógico. Trabalha-se em Ílhavo, nas Gafanhas, em Estarreja, em Espinho, em Águeda, por todos os lados, a dois passos — e Aveiro está de braços caídos, mole, morta...

Que seja facultativo encerrar ou não os estabelecimentos; que, como em progressivas e animadas terras se verifica, se estabeleça um «roulement» de comércio aberto, aos sábados, nos diversos ramos — vá! Mas uma generalidade, ou quase, de encerramento obrigatório parece-me excessivo — só para ter, afinal, o galardão de sermos os únicos ou os primeiros a fazê-lo. É possível que tal suceda noutras localidades. Eu não conheço nenhuma e não creio que do regime advenham benefícios para alguém. Acresce que Aveiro se conta no número daquelas terras cuja propaganda de «fins-de-semana» deveria ser antes no sentido de que a visitassem e não de a abandonar...

Que me não acusem de retrógrada ou reaccionária os que se julgarem lesados com

Continua na página cinco

OUTONO

DESENHO DE ZÉ PENICHEIRO

DAQUI NÃO SAIO ...ou SAIO ?!

GAZETILHA DE CUCA

Junto à «Fonte Luminosa»,
já se diz, à boca-cheia,
que a «bisarma» da «sereia»
em breve desandará!...
Será verdade? Mentira?
Ou paleio baratucho ?!...
— É que se olha p'ra o «repucho»
e o «mostrengo» inda lá está.

Se não findou o bom-senso,
acredito, e com razão:
— P'ra geral satisfação
«aquilo» não ficará!
Todavia, há quem duvide,
pois já lá vão meses, anos,
e, firme nos seus arcanos,
a «ninfa» ainda lá está...

Não será por muito tempo:
A «ninfa» dos meus pecados
tem os seus dias contados —
— decretou-se o seu desterro!
Mas é só boato, ou certeza?
Sempre vai ?!... — Digo que sim:
já antevejo o seu fim,
e há-de ter... um lindo enterro...

ARCA de Antiguidades

Secção dirigida pelo

DR. HUMBERTO LEITÃO

JOSÉ ESTÊVÃO NAS «FARPAS»

Embora conhecida de sobra a admirável obra de Ramalho, ela continua a prender a atenção de todos, por espelhar, de maneira muito particular e incisiva, uma época ainda não muito distante, cheia de lutas e paixões.

O nosso conterrâneo José Estêvão, mercê da sua forte personalidade, necessàriamente devia ser focado nas páginas das «Farpas», que assim nos legaram, para melhor compreensão desse grande aveirense, alguns saborosos episódios que não resistimos a guardar na nossa Arca.

O José Passos e o José Estêvão têm como principal título à estima afectuosa, à quase ternura da posteridade, circunstância tocante de que eles eram sobretudo, acima de tudo, bons rapazes.

Quem é presentemente, de entre os moços da nossa geração, não direi já o que sai, mas o que entra na vida pública, com direito a um elogio tão simples, tão modesto, e já agora, infelizmente, tão raro?

De uma vez, o Passos proferiu num dos seus discursos uma frase ambígua em que José Estêvão julgou ver uma alusão ofensiva da sua honra, em desagravo da qual enviou testemunhas ao orador. José Passos respondeu que sobre tal objecto se explicaria pùblicamente na Câmara, e no dia seguinte, pedindo a palavra para esse efeito, tão surpreso, tão profundamente e tão eloquentemente magoado se mostrou porque alguém tivesse podido

Continua na página cinco

PRECISA-SE

Viajante, com carta de condução, para actuar em todo o Distrito de Aveiro.

Empregado/ Empregada de escritório para Firma com Sede nesta cidade.

Resposta em carta escrita pelo próprio à Redacção, ao N.º 85

Oliveira & Irmão, Limitada

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

Primeiro Cartório

Certifico, para efeitos de publicação, que, por escritura de 7 de Outubro de 1968, de fls. 6 a 7 v.º do L.º próprio n.º 469-A, deste 1.º Cartório, outorgada perante o notário Licenciado Joaquim Tavares da Silveira, foi aumentado, em 3 000 contos, passando pois de 2 000 contos, que era, para 5 000 contos o capital da sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada sob a firma «Oliveira e Irmão, L.da», com sede nesta cidade de Aveiro, tendo sido feito esse aumento em dinheiro integralmente realizado.

Que em consequência, foi alterado o Art.º 3.º do Pacto Social, que passou a ter a seguinte redacção:

Artigo Terceiro — O capital social, integralmente realizado, em dinheiro, é do montante de cinco milhões de escudos, dividido em duas quotas, de dois mil e quinhentos contos cada uma, subscritas uma por cada um dos sócios António Rodrigues de Oliveira e Saúl Rodrigues de Oliveira.

Está conforme ao original.

Aveiro, 12 de Outubro de 1968

O 2.º Ajudante,

Celestino de Almeida Ferreira Pires

Litoral — Ano XV — 26-10-68 — N.º 729

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

1.ª Publicação

Faz-se saber que, nos autos de suspensão de deliberações sociais, pendentes na 1.ª Secção do 2.º Juízo desta comarca, requeridos por José Pereira da Silva, casado, comerciante, residente em Aveiro, contra Cooperativa de Construções Civis «Veneza de Portugal», com sede na Rua do Bairro do Vouga, 60, em Aveiro, foi nomeado, nos termos do n.º 2 do art.º 21 do Cód. do Processo Civil, representante especial da requerida o sr. Bernardino Augusto da Silva, residente na Rua Engenheiro Oudinot, 50, rés-do-chão, esquerdo, em Aveiro.

Aveiro, 16 de Outubro de 1968

O Juiz de Direito,

Abel Pereira Delgado

O Escrivão de Direito,

Luís Henrique Ferreira

DR. SANTOS PATO

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças das Senhoras — Operações

Consultório

Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 20-A-2.º — às 2.as, 4.as e 6.as feiras, das 15 às 16 h

Telefones 23 182 - 75 145 - 75 277

AVEIRO

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

2.ª Publicação

Proc.º N.º 103/A

1.ª Secção

Pelo Juízo de Direito desta comarca, secção da Secretaria acima referida correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação do presente anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados João Carvalho Gonçalves Laranjeira e mulher, Mariana Laranjeira, residentes na Gafanha de Aquém, de Ílhavo, para no prazo de dez dias, posterior àquele dos éditos, deduzirem os seus direitos na execução movida por o Ministério Público e que gozem de garantia real sobre os bens penhorados.

Aveiro, 9 de Outubro de 1968

O Escrivão de Direito,

António Amaro Martins dos Santos

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

João Carlos Afonso da Rocha

Litoral — Ano XV — 26-10-68 — N.º 729

Carros usados

Merc. Benz 220 S	1957
Merc. Benz 190 SL	1959
Mercedes Benz 190Dc	1962
Merc. Benz 180	1958
Opel Kapitan	1960
Opel Olímpia	1961-1962
Lância Fulvia	1963
Cortina	1963
Taunus 12 M	1964
Citroen Ami	1962
Austin J-2 (furgon)	1965
M. Benz L338 (camion)	1961

Revistos. Facilidades de Pagamento

A. C. Ria, L.da — Telef. 24041/4 — AVEIRO

Centro Particular de Transfusões de Aveiro

JOÃO CURA SOARES

MÉDICO

EX-ESTAGIÁRIO DO SERVIÇO DE SANGUE DO HOSPITAL DE SANTA MARIA

Serviço permanente de Transfusões de Sangue

TELEFONES: De Dia — 22549; De Noite, Domingos e Feriados — 22293, 24800

AUTOMÓVEIS

Precisa comprar, vender ou trocar o seu automóvel, dirija-se ao Stand B M W

de: **Rep. Aveirauto, L.da**

Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 161 — Telef. 22167 — AVEIRO

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

1.ª Publicação

Faz-se saber que no dia 14 de Novembro próximo, pelas 11 horas, no Palácio de Justiça desta comarca de Aveiro e nos autos de Carta Precatória pendentes na 2.ª Secção, e vinda da comarca de Figueira da Foz e extraída dos de Execução por Custas que o Digno Magistrado do Ministério Público naquela comarca e segunda Secção move contra os executados Francisco dos Santos Serradeiro e mulher, Maria do Rosário Fernandes do Bem, ele comerciante e ela doméstica, residentes no lugar da Légua, da freguesia de Ílhavo, vai ser posta em praça, pela primeira vez, para ser arrematada pelo maior lanço oferecido acima do valor abaixo indicado, o seguinte

IMÓVEL A ARREMATAR

Uma casa de habitação de rés-do-chão com seis divisões e quarto de banho, com a área coberta de cento e doze metros quadrados, páteo, setenta metros quadrados e terreno a quintal com duzentos e noventa metros quadrados, no sítio da Légua, freguesia de Ílhavo, que confina do norte com Casimiro da Rocha Serradeiro, do sul com Manuel Nunes Morgado, do nascente com a estrada camarária e do poente com José da Costa Silva Santos, inscrita na matriz urbana sob o artigo 4 014 e na rústica sob o artigo 7 026, descrita na Conservatória do Registo Predial desta cidade sob o número 46 050, a folhas 121 verso, do Livro B-120, que vai à praça por vinte e sete mil e trezentos escudos.

27 300$00

Aveiro, 16 de Outubro de 1968

O Escrivão de Direito,

Alcides Viriato Sequeira

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

João Carlos Afonso da Rocha

Litoral — Ano XV — 26-10-68 — N.º 729

J. Cândido Vaz

Médico Especialista

DOENÇAS DE SENHORAS

Ausente de 2 a 30 de Setembro

Consultas às 3.as, 5.as e Sáb a partir das 15 horas

COM HORA MARCADA

Av. Dr. L. Peixinho, 83-1.º E.º-Sala 3

AVEIRO

Telef. 24788

RESIDÊNCIA: Telef. 22856

EXPLICAÇÕES por Universitário

História e Português (2.º ciclo)

Filosofia (6.º e 7.º anos)

Contactar das 10 às 14 horas pelo telefone 22 695

Laboratório "João de Aveiro"

Análises Clínicas

DR. DIONISIO VIDAL COELHO

DR. JOSÉ MARIA RAPOSO

Av. do Dr. Lourenço Peixinho, 50

Telefone 22706 — AVEIRO

Rui Pinho e Melo

Médico Especialista

Raios X

Consultório:

Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 110, 1.º Es.

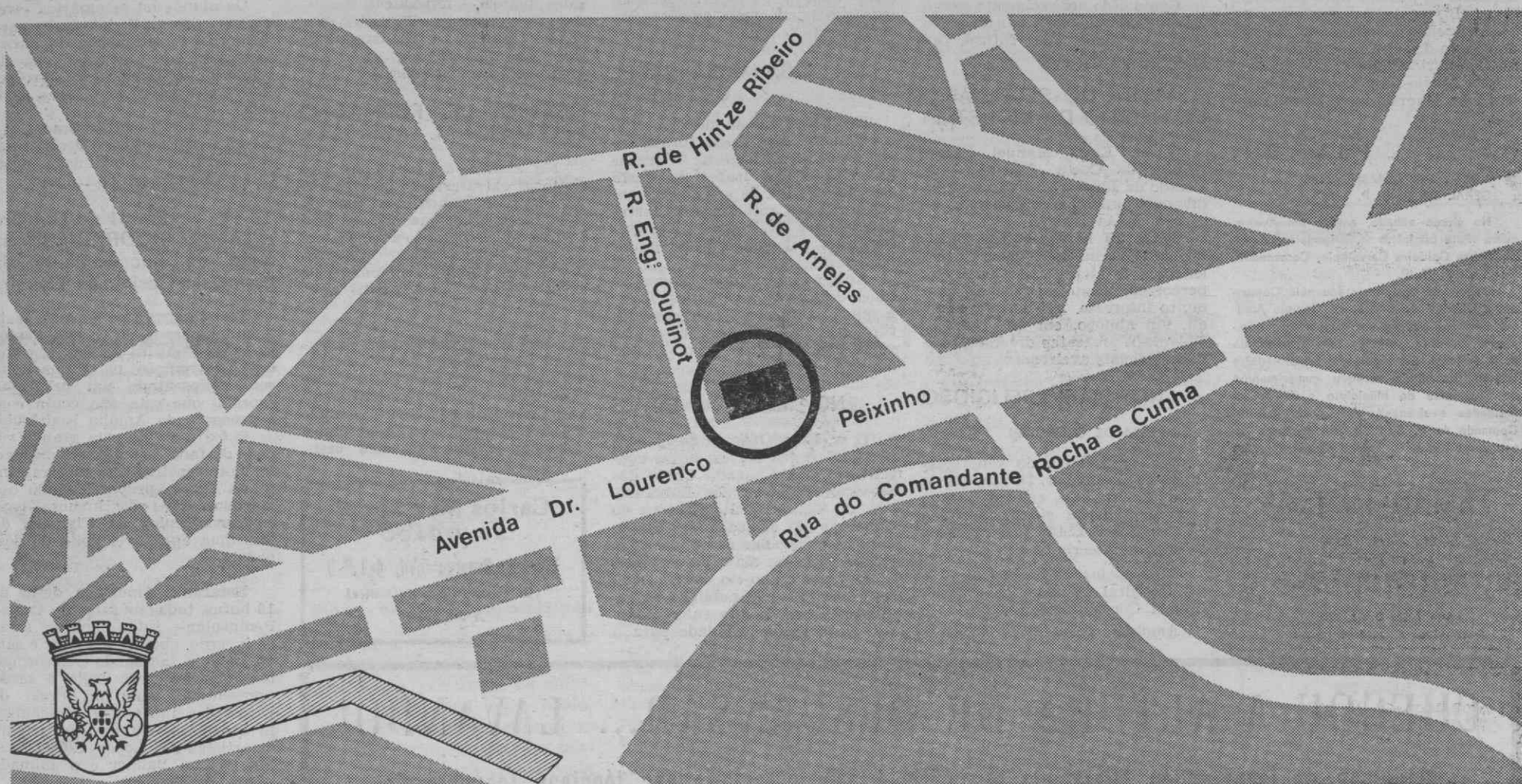
Telef. 23 609

AVEIRO

os melhores preços e as melhores condições

RUNKEL & ANDRADE, LDA.

R. Dr. Lourenço Peixinho 157

AVEIRO — Telef. 23629

SERVIÇO DE FARMÁCIAS

Sábado	CENTRAL
Domingo	MODERNA
2.ª feira	ALA
3.ª feira	M. CALADO
4.ª feira	AVENIDA
5.ª feira	SAÚDE
6.ª feira	OUDINOT

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

A CIDADE

DIA DE FINADOS

— VISITAS AOS CEMITÉRIOS

Como de costume, a Venerável Ordem Terceira de S. Francisco promove, na tarde da próxima sexta-feira, dia 1 de Novembro, a visita aos cemitérios da nossa cidade.

A procissão sairá da igreja de Santo António, pelas 15 horas, para o Cemitério Sul, indo depois, para o Cemitério Central. Recolherá ao mesmo templo, onde serão rezados ofícios pelos irmãos terceiros falecidos.

— MISSAS PELOS FIÉIS DEFUNTOS

No sábado, dia 2, de Novembro, haverá na cidade, além de outras cerimónias pelos fiéis defuntos, as seguintes missas:

Na Sé — às 6.30 e às 8 horas (três missas); às 10, 11 e 12 (1 missa). Pelas 18 horas, será celebrada missa vespertina, que servirá para cumprimento do preceito dominical.

Nos Cemitérios — às 9 horas (Cemitério Sul) e às 10 horas (Cemitério Central), são rezadas missas, por iniciativa da Câmara Municipal, em sufrágio das almas de todas as pessoas ali sepultadas. O sr. Bispo de Aveiro, pelas 11 horas, celebra missa na capela do Jazigo dos Prelados da Diocese, no Cemitério Central.

Na Igreja de Santo António — das 7 às 8 horas, haverá três missas.

PELA P. S. P.

● VISITA DO COMANDANTE GERAL DA P. S. P.

No último sábado, esteve em Aveiro, numa visita oficial ,o sr. Brigadeiro Tristão da Cunha Caldeira Carvalhais, Comandante Geral da P. S. P.

Depois de cumprimentado pelo Comandante Distrital de Aveiro, sr. Capitão Amílcar Ferreira, passou em revista uma companhia, a dois pelotões, de guardas da P. S. P. local. Em seguida, o sr. Brigadeiro Tristão Carvalhais recebeu cumprimentos do Presidente do Município e de outras entidades aveirenses, dos graduados do Comando da P. S. P. e dos membros do seu corpo activo — a quem dirigiu palavras de exortação ao cumprimento dos seus deveres.

Houve, mais tarde, demorada visita às instalações do Comando, há pouco melhoradas, e às dependências do Albergue Distrital, onde estão em curso obras de ampliação e beneficiação.

O Comandante Geral da P. S. P. foi depois homenageado no decurso de um almoço íntimo, a que também assistiu o Chefe do Distrito, e seguiu, à tarde, para Espinho e S. João da Madeira, em visita à Secção e ao Posto da P. S. P. de Aveiro instalados naquelas vilas, acompanhado pelo sr. Capitão Amílcar Ferreira.

● CONCURSO PARA GUARDAS PROVISÓRIOS DA P. S. P.

Encontra-se aberto concurso para guardas provisórios do quadro geral da P. S. P., até 3 do próximo mês de Novembro.

Na Secretaria do Comando de Aveiro da P. S. P. prestam-se todos os esclarecimentos necessários às pessoas que pretendam inscrever-se no aludido concurso.

BANCO BORGES & IRMÃO

Em instalações provisórias, ao n.º 151 da Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, encontra-se já a funcionar a Agência do Banco Borges & Irmão nesta cidade.

Como é do conhecimento geral, esta acreditada casa bancária irá ficar instalada, de futuro, na actual *Café Arcada*.

VISITA DO SECRETÁRIO DE ESTADO DA INDÚSTRIA

O sr. Eng.º Manuel Rafael Amaro da Costa, Secretário de Estado da Indústria, visitou ontem diversas unidades industriais da região de Aveiro.

Pelas 10 horas, aquele membro do Governo deslocou-se às instalações da Metalurgia Casal, que percorreu demoradamente, com muito interesse. Foi-lhe oferecido, ali, um almoço, em que também estiveram presentes diversas entidades oficiais aveirenses.

NOTICIÁRIO RELIGIOSO

— FESTA DE CRISTO-REI

Sob presidência do venerando Bispo de Aveiro, sr. D. Manuel de Almeida Trindade, celebra-se hoje e amanhã, nesta cidade, a Festa de Cristo-Rei. Estão programadas as seguintes cerimónias:

Hoje, pelas 21.30 horas — Na Sé Catedral, Velada de Oração Bíblica Comunitária.

Amanhã, pelas 10.30 horas — Na Sé Catedral, Juramento dos novos dirigentes Diocesanos da Acção Católica. *Pelas 11 horas* — Missa concelebrada, pelo sr. Bispo e pelos sacerdotes assistentes das várias obras de apostolado, com a proclamação do «Credo do Povo de Deus». *Pelas 17 horas* — No ginásio do Liceu, sessão solene, em que serão oradores: D. Maria José Neves Pratas (O. V. S.), Dr. Flausino José Pereira da Silva (Acção Católica), D. Júlia da Natividade Candal («Caritas») e D. Maria Fernanda Dias e Dr. Juiz Manuel Ferreira Dias (Missão Regional).

— HORARIO DAS MISSAS NA FREGUESIA DA GLORIA

A partir da próximo sábado, 2 de Novembro, as missas dos domingos e dias santos terão, na freguesia da Glória, um novo horário.

Na Sé Catedral, haverá missas às 8 — 9 — 11 — 12 e 19 horas, passando as missas vespertinas dos sábados (para cumprimento do preceito dominical) para as 18 horas.

A missa das 7 horas passa a celebrar-se na igreja das Carmelitas; e a do meio-dia começará a dizer-se na igreja da Misericórdia, logo que se concluam as obras em curso neste templo.

DR.ª MARIA ISABEL CERQUEIRA

Na Universidade de Coimbra, concluiu há dias a sua formatura em Físico-Químicas a aveirense sr.ª Dr.ª Maria Isabel da Costa Cerqueira, filha da sr.ª D. Armanda da Costa Cerqueira e do ilustre publicista e aveirógrafo Eduardo Cerqueira, dedicado colaborador do *Litoral*.

Antiga e exemplar aluna do Liceu de Aveiro, a nova licenciada, a quem auguramos meritório futuro, fez um brilhante curso universitário, coroado com muitas notas de distinção.

ENG.º FERREIRA NEVES

O sr. Eng.º José de Sousa Machado Ferreira Neves, nosso conterrâneo, foi nomeado Chefe dos Serviços Técnicos dos Laboratórios da Comissão Reguladora do Comércio do Algodão em Rama no Porto, elevadas funções de que tomou posse no dia 1 do corrente.

Durante o ano em curso, o distinto aveirense já publicou as seguintes obras de alto valor didáctico e da maior utilidade para a indústria: «A estatística nos ensaios têxteis — introdução ao estudo do controlo estatístico nos ensaios têxteis»; e «A irregularidade dos fios têxteis — sua origem, medição e análise».

CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL AGRÍCOLA

No âmbito da formação profissional extra-escolar prevista no III Plano do Fomento, a Junta de Colonização Interna criou três Centros de Formação Profissional Agrícola — onde serão ministrados, a diferentes níveis, cursos de formação para empresários agrícolas.

Tendo em vista a cobertura do Norte do País, encontra-se em funcionamento, na Gafanha, o Centro de Formação Profissional n.º 2, no qual terão lugar cursos de iniciação agrícola e de «base». O início dos referidos cursos, que têm a duração de sessenta dias úteis, foi marcado para 4 de Novembro.

Os alunos ou estagiários viverão em regimen de internato, para melhor aproveitamento do curso, essencialmente prático, visando sobretudo a exploração agro-pecuária e a motomecanização agrícola.

Serão também ministradas aulas sobre agricultura e silvicultura, agrimensura, contabilidade agrícola e organização do trabalho.

Em 31 de Outubro AMÁLIA RODRIGUES na festa de Encerramento da Época do Casino da Figueira

Termina, no fim do mês, mais uma temporada do Casino Peninsular da Figueira da Foz, e, como é já de tradição, na última noite será apresentado um programa especial que este ano conta com a presença de Amália Rodrigues.

O êxito obtido pela grande vedeta do fado, em Agosto, vai certamente repetir-se no encerramento da época, proporcionando aos frequentadores da luxuosa casa de espectáculos da Figueira da Foz uma agradável noite de despedida.

Estarão a funcionar, desde as 16 horas, todas as salas do Casino Peninsular — salão nobre, salão de inverno, «boite», sala-bar e sala de jogos —, actuando três conjuntos musicais para baile e sendo apresentado, num programa de variedades, um «show» tipicamente brasileiro, em que participam os artistas Ari Lopes, Glória Norton, Wilma Palmer e o animado «Quarteto Orpheu».

ARCA DE ANTIGUIDADES

Continuação da primeira página

atribuir-lhe a intenção criminosa e infame de tentar magoar, por mais ligeiramente que fosse, o coração do homem que ele mais se orgulhava de amar e de estremecer, que José Estêvão, com as lágrimas em fio pela cara, teve de correr para ele, tapando-lhe a boca num abraço, e suplicando-lhe que acerca de tal assunto não dissesse nem mais uma palavra, se não queria que ele rebentasse ali de remorsos, por lhe ter passado pela cabeça a sombra de uma dúvida sobre a lealdade da grande e incomparável alma do seu velho amigo.

De outra vez, como José Estêvão fizesse a sua primeira reaparição na Câmara depois da morte de seu pai, a cujos últimos momentos fora assistir em Aveiro, Velez Caldeira, que presidia à sessão, vendo-o inesperadamente na bancada, emagrecido, pálido, vestido de luto, esquece-se inteiramente do lugar em que se achava, e interrompendo o discurso que se estava fazendo, levanta-se da presidência e dirige-se para ele de braços abertos, gritando o nome de carícia que na intimidade lhe costumava dar: — Ó meu querido cabo de esquadra! meu querido cabo de esquadra!

Ainda o outro dia me contava a viscondessa de... que, almoçando numa ocasião com a sr.ª D. Rita de Miranda, esposa de José Estêvão, este, vendo à mesa as duas senhoras vestidas de passeio, perguntou-lhes para onde era a ida essa manhã. A sua mulher, que de ordinário nunca ia à Câmara, respondeu-lhe que tinham o projecto de o ir ouvir falar nesse dia.

— Pois vão, que não hão-de dar o tempo por perdido... Chamo principalmente a sua atenção para algumas palavras que faço tenção de dizer acerca de Cincinato... Não hão-de desgostar!

O discurso foi um desses extraordinários trechos de eloquência, a que a voz prodigiosa do orador e a sua escultural figura, da mais denominativa beleza, imprimia uma sonoridade triunfal, uma penetrante intensidade de arte, de que nem Gambetta, nem Castelar me puderam dar nunca senão uma ideia esmorecida e remota. Ele acabara rodeado de aclamações e de abraços na coxia onde de ordinário falava, passeando, gesticulando, subjugando a Câmara inteira para a direita e para a esquerda, suspendendo-se de quando em quando para enxugar os beiços num lenço branco, de cabeça alta plantada num pescoço bovino, sobre um largo peito à Danton. Daí vendo a sua mulher encostada ao parapeito da tribuna em frente, deslinda-se dos cumprimentos dos deputados, e brada-lhe do meio da sala:

— Ai Rita! que lá me esqueceu a história do Cincinato!...

(In «Farpas», vol. III, Ed. de 1943, pág. 131 e sgts.)

FALECIMENTO

DR. JOSÉ DE ALMEIDA AZEVEDO

Na tarde da penúltima quinta-feira, dia 17, faleceu no Hospital de Santa Joana Princesa, onde dera entrada por se terem agravado os padecimentos que o tinham obrigado a largos meses de internamento no mesmo estabelecimento hospitalar, o sr. Dr. José de Almeida Azevedo.

O saudoso e ilustre extinto, que pertencia a uma distinta família aveirense, completara 72 anos de idade em 5 de Setembro findo. Homem bom, sempre atento aos interesses da sua terra, patrocinou com desvelo e entusiasmo muitas iniciativas tendentes ao seu progresso e prestígio. Em Aveiro, exerceu o cargo de Conservador do Registo Predial e, de 1938 a 1945, foi Governador Civil do Distrito. Nestas suas elevadas funções, o Dr. José de Almeida Azevedo impôs-se pelas suas qualidades, como homem e como político, conquistando amizades e simpatias que o tornaram respeitado e admirado em todo o Distrito.

Em seguida, foi nomeado Director do Instituto de Conservas de Peixe e, mais tarde, Director das Cadeias Civis Centrais de Lisboa, lugar em que se aposentou.

Era casado com a sr.ª D. Ana Paula Mascarenhas Galvão de Almeida Azevedo; irmão das sr.as D. Maria Domingas de Almeida Azevedo; e tio das sr.as D. Mariana e D. Maria Antónia de Almeida Azevedo Borges de Sousa; do ilustre colaborador do Litoral Silvério Joaquim de Almeida Azevedo Borges de Sousa; das sr.as D. Eloísa e D. Maria Helena de Castro Araújo de Almeida Azevedo e do sr. Bernardo de Castro Araújo de Almeida Azevedo; da sr.ª Dr.ª D. Ana Maria e dos srs. Eng.º Casimiro, Capitão-Tenente António Emílio e Major-Piloto-Aviador José Luís de Almeida Azevedo Barreto Sacchetti.

Após o falecimento, o corpo do Dr. José de Almeida Azevedo foi trasladado para a igreja de Santo António. Na sexta-feira, após missa, realizou-se o funeral — que constituiu expressiva manifestação de pesar — para o Cemitério Central.

À família enlutada, os pêsames do Litoral

Agradecimento

Joana da Graça Gonçalves

A sua família, impossibilitada de o poder fazer pessoalmente, por falta de endereços, vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que, de algum modo, lhe manifestaram o seu pesar pela saudosa extinta.

Cão de Raça

Desapareceu, na passada sexta-feira, dia 18, à noite; e dá pelo nome de KI-RI.

Gratifica-se a quem o entregar na Rua de Arnelas, n.º 24.

Procede-se a todo o tempo contra quem o retiver.

Cidade Paralisada

Continuação da primeira página

este meu ponto de vista — que é um ponto de vista geral. Para evitar equívocos, apresso-me a declarar-lhes que, em contradição com o princípio que aqui defendo, fecho os meus escritórios ao sábado, às 13 horas, dando livres os fins-de-semana aos meus empregados. Mas, claro, porque se trata de «escritórios». Se tivesse um comércio de porta-aberta, não o faria enquanto não fosse lei geral em todo o país.

Tudo isto, como é evidente, fora dos meses de Verão. Em férias é outra coisa.

CAROLINA HOMEM CHRISTO

cartões de visita

CASAMENTOS

★ *No domingo, 20, realizou-se o casamento da sr.ª D. Paulina Maria da Cruz e Sousa, filha da sr.ª D. Estefânia Ferreira de Almeida Cruz e Sousa e do conhecido comerciante da nossa praça sr. José da Cruz e Sousa, com o sr. António Carlos Borges Ferreira, piloto da Força Aérea, actualmente em serviço na província de Moçambique, filho da sr.ª D. Maria da Esperança Borges e do sr. António Ferreira.*

A cerimónia, que teve lugar na igreja paroquial da Vera-Cruz, presidiu o pároco, Rev.º P.e António Manuel Fernandes, tendo servido de padrinhos: pela noiva, seus tios e também padrinhos de baptismo, sr.ª D. Lucília Alves Pinto de Sousa e marido, o nosso bom amigo sr. Manuel da Cruz e Sousa; e, pelo noivo, a sr.ª D Maria da Assunção Borges de Carvalho e o sr. António Lopes de Carvalho, seus tios, com quem sempre o noivo conviveu.

★ *Também no domingo, uniram-se pelo matrimónio, na igreja do Carmo, a sr.ª D. Laura Maria Moreira da Cunha, filha da sr.ª D. Maria das Dores Pinho Moreira da Cunha e do sr. António Joaquim da Cunha, zeloso funcionário municipal, com o sr. Carlos Armando Carvalho Picado, filho da sr.ª D. Cleopátria Martins de Carvalho e do sr. Abel Carvalho Picado.*

Serviram de padrinhos: pela noiva, seus tios, sr.ª D. Maria da Anunciação V. Moreira Fortes e sr. Américo Dias Moreira Júnior; e, pelo noivo, a sr.ª D. Armanda Martins de Carvalho e seu marido, sr. António José Rodrigues.

Aos novos lares deseja o *Litoral* as maiores venturas

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

2.ª Publicação

No dia 25 de Novembro próximo, pelas 14.30 horas, no Tribunal desta comarca e nos autos de execução sumária que a exequente Neves & Capote, Limitada, Sociedade por quotas, com sede em Ílhavo, move ao executado João Martinho de Oliveira, solteiro, maior, residente em Versailles — França, há-de proceder-se à arrematação em hasta pública do imóvel a seguir indicado, penhorado ao executado, o qual será entregue a quem maior lanço oferecer acima do valor por que será posto pela 1.ª vez em praça e que adiante se refere.

IMÓVEL A ARREMATAR:

Uma casa de habitação e seu terreno, sita na Rua das Leirinhas, da freguesia de Aradas, concelho de Aveiro, que parte do norte com António da Cruz Martinho, do sul com João da Conceição, do nascente com vala de água e do poente com aquela rua.

Vai à praça no valor de 6 080$00.

Aveiro, 14 de Outubro de 1968

O Juiz de Direito do 2.º Juízo,
Abel Pereira Delgado

O Escrivão da 1.ª Secção,
Luís Henrique Ferreira

Litoral — Ano XV — 26-10-68 — N.º 729

CINEMA — NOTÍCIAS

No Avenida, voltaremos a ver no próximo Domingo — e com muito agrado, certamente — o grande actor JEAN GABIN, no filme em TECNICOLOR e CINEMASCOPE «O SOL DOS VADIOS».

Contracenando com MARGARET LEE e ROBERT STACK (o actor dos episódios da T. V. «OS INTOCAVEIS»), JEAN GABIN oferece-nos um filme de grande emoção.

Na próxima 5.ª-feira, 31, passará na mesma tela uma realização de ORSON WELLES: AS BADALADAS DA MEIA-NOITE. Além de realizador, interpretará ainda o principal papel, acompanhado de três grandes actrizes: JEANNE MOREAU, MARINA VLADY e MARGARETH RUTHERFORD.

Entrou em terceira semana de lotações esgotadas, no Cinema Condes, em Lisboa, uma das maiores comédias musicais de todos os tempos: «SETE NOIVAS PARA SETE IRMAOS», filme que veremos dentro de poucos dias.

Na próxima 6.ª-feira, 1 de Novembro (Feriado Nacional), vai exibir-se, à tarde e à noite, «O DIREITO DE NASCER». Filme novo, agora em TECNICOLOR, tem um extraordinário desempenho.

A CIDADE

DIA DE FINADOS

— VISITAS AOS CEMITÉRIOS

Como de costume, a Venerável Ordem Terceira de S. Francisco promove, na tarde da próxima sexta-feira, dia 1 de Novembro, a visita aos cemitérios da nossa cidade.

A procissão sairá da igreja de Santo António, pelas 15 horas, para o Cemitério Sul, indo depois, para o Cemitério Central. Recolherá ao mesmo templo, onde serão rezados ofícios pelos irmãos terceiros falecidos.

— MISSAS PELOS FIÉIS DEFUNTOS

No sábado, dia 2, de Novembro, haverá na cidade, além de outras cerimónias pelos fiéis defuntos, as seguintes missas:

Na Sé — às 6.30 e às 8 horas (três missas); às 10, 11 e 12 (1 missa). Pelas 18 horas, será celebrada missa vespertina, que servirá para cumprimento do preceito dominical.

Nos Cemitérios — às 9 horas (Cemitério Sul) e às 10 horas (Cemitério Central), são rezadas missas, por iniciativa da Câmara Municipal, em sufrágio das almas de todas as pessoas ali sepultadas. O sr. Bispo de Aveiro, pelas 11 horas, celebra missa na capela do Jazigo dos Prelados da Diocese, no Cemitério Central.

Na Igreja de Santo António — das 7 às 8 horas, haverá três missas.

PELA P. S. P.

● VISITA DO COMANDANTE GERAL DA P. S. P.

No último sábado, esteve em Aveiro, numa visita oficial ,o sr. Brigadeiro Tristão da Cunha Caldeira Carvalhais, Comandante Geral da P. S. P.

Depois de cumprimentado pelo Comandante Distrital de Aveiro, sr. Capitão Amilcar Ferreira, passou em revista uma companhia, a dois pelotões, de guardas da P. S. P. local. Em seguida, o sr. Brigadeiro Tristão Carvalhais recebeu cumprimentos do Presidente do Município e de outras entidades aveirenses, dos graduados do Comando da P. S. P. e dos membros do seu corpo activo — a quem dirigiu palavras de exortação ao cumprimento dos seus deveres.

Houve, mais tarde, demorada visita às instalações do Comando, há pouco melhoradas, e às dependências do Albergue Distrital, onde estão em curso obras de ampliação e beneficiação.

O Comandante Geral da P. S. P. foi depois homenageado no decurso de um almoço íntimo, a que também assistiu o Chefe do Distrito, e seguiu, à tarde, para Espinho e S. João da Madeira, em visita à Secção e ao Posto da P. S. P. de Aveiro instalados naquelas vilas, acompanhado pelo sr. Capitão Amilcar Ferreira.

● CONCURSO PARA GUARDAS PROVISÓRIOS DA P. S. P.

Encontra-se aberto concurso para guardas provisórios do quadro geral da P. S. P,. até 3 do próximo mês de Novembro.

Na Secretaria do Comando de Aveiro da P. S. P. prestam-se todos os esclarecimentos necessários às pessoas que pretendam inscrever-se no aludido concurso.

BANCO BORGES & IRMÃO

Em instalações provisórias, ao n.º 151 da Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, encontra-se já a funcionar a Agência do Banco Borges & Irmão nesta cidade.

Como é do conhecimento geral, esta acreditada casa bancária irá ficar instalada, de futuro, na actual *Café Arcada*.

VISITA DO SECRETÁRIO DE ESTADO DA INDÚSTRIA

O sr. Eng.º Manuel Rafael Amaro da Costa, Secretário de Estado da Indústria, visitou ontem diversas unidades industriais da região de Aveiro.

Pelas 10 horas, aquele membro do Governo deslocou-se às instalações da Metalurgia Casal, que percorreu demoradamente, com muito interesse. Foi-lhe oferecido, ali, um almoço, em que também estiveram presentes diversas entidades oficiais aveirenses.

NOTICIÁRIO RELIGIOSO

— FESTA DE CRISTO-REI

Sob presidência do venerando Bispo de Aveiro, sr. D. Manuel de Almeida Trindade, celebra-se hoje e amanhã, nesta cidade, a Festa de Cristo-Rei. Estão programadas as seguintes cerimónias:

Hoje, pelas 21.30 horas — Na Sé Catedral, Velada de Oração Bíblica Comunitária.

Amanhã, pelas 10.30 horas — Na Sé Catedral, Juramento dos novos dirigentes Diocesanos da Acção Católica. *Pelas 11 horas* — Missa concelebrada, pelo sr. Bispo e pelos sacerdotes assistentes das várias obras de apostolado, com a proclamação do «Credo do Povo de Deus». *Pelas 17 horas* — No ginásio do Liceu, sessão solene, em que serão oradores: D. Maria José Neves Pratas (O. V. S.), Dr. Flausino José Pereira da Silva (Acção Católica), D. Júlia da Natividade Candal («Caritas») e D. Maria Fernanda Dias e Dr. Juiz Manuel Ferreira Dias (Missão Regional).

— HORARIO DAS MISSAS NA FREGUESIA DA GLORIA

A partir da próximo sábado, 2 de Novembro, as missas dos domingos e dias santos terão, na freguesia da Glória, um novo horário.

Na Sé Catedral, haverá missas às 8 — 9 — 11 — 12 e 19 horas, passando as missas vespertinas dos sábados (para cumprimento do preceito dominical) para as 18 horas.

A missa das 7 horas passa a celebrar-se na igreja das Carmelitas; e a do meio-dia começará a dizer-se na igreja da Misericórdia, logo que se concluam as obras em curso neste templo.

DR.ª MARIA ISABEL CERQUEIRA

Na Universidade de Coimbra, concluiu há dias a sua formatura em Físico-Químicas a aveirense sr.ª Dr.ª Maria Isabel da Costa Cerqueira, filha da sr.ª D. Armanda da Costa Cerqueira e do ilustre publicista e aveirógrafo Eduardo Cerqueira, dedicado colaborador do *Litoral*.

Antiga e exemplar aluna do Liceu de Aveiro, a nova licenciada, a quem auguramos meritório futuro, fez um brilhante curso universitário, coroado com muitas notas de distinção.

ENG.º FERREIRA NEVES

O sr. Eng.º José de Sousa Machado Ferreira Neves, nosso conterrâneo, foi nomeado Chefe dos Serviços Técnicos dos Laboratórios da Comissão Reguladora do Comércio do Algodão em Rama no Porto, elevadas funções de que tomou posse no dia 1 do corrente.

Durante o ano em curso, o distinto aveirense já publicou as seguintes obras de alto valor didáctico e da maior utilidade para a indústria: «A estatística nos ensaios têxteis — introdução ao estudo do controlo estatístico nos ensaios têxteis»; e «A irregularidade dos fios têxteis — sua origem, medição e análise».

CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL AGRÍCOLA

No âmbito da formação profissional extra-escolar prevista no III Plano do Fomento, a Junta de Colonização Interna criou três Centros de Formação Profissional Agrícola — onde serão ministrados, a diferentes níveis, cursos de formação para empresários agrícolas.

Tendo em vista a cobertura do Norte do País, encontra-se em funcionamento, na Gafanha, o Centro de Formação Profissional n.º 2, no qual terão lugar cursos de iniciação agrícola e de «base». O início dos referidos cursos, que têm a duração de sessenta dias úteis, foi marcado para 4 de Novembro.

Os alunos ou estagiários viverão em regimen de internato, para melhor aproveitamento do curso, essencialmente prático, visando sobretudo a exploração agro-pecuária e a motomecanização agrícola.

Serão também ministradas aulas sobre agricultura e silvicultura, agrimensura, contabilidade agrícola e organização do trabalho.

Em 31 de Outubro AMÁLIA RODRIGUES na festa de Encerramento da Época do Casino da Figueira

Termina, no fim do mês, mais uma temporada do Casino Peninsular da Figueira da Foz, e, como é já de tradição, na última noite será apresentado um programa especial que este ano conta com a presença de Amália Rodrigues.

O êxito obtido pela grande vedeta do fado, em Agosto, vai certamente repetir-se no encerramento da época, proporcionando aos frequentadores da luxuosa casa de espectáculos da Figueira da Foz uma agradável noite de despedida.

Estarão a funcionar, desde as 16 horas, todas as salas do Casino Peninsular — salão nobre, salão de inverno, «boite», sala-bar e sala de jogos —, actuando três conjuntos musicais para baile e sendo apresentado, num programa de variedades, um «show» tipicamente brasileiro, em que participam os artistas Ari Lopes, Glória Norton, Wilma Palmer e o animado «Quarteto Orpheu».

Tribun... ...omarca

F... pelo Juízo ... comar-ca de ... nos autos ... senten-ça qu... dos Santos ... re-sidente ... co-marca ... uel Simões ... prie-tário ... ave-los ... Eirol, desta ... éditos de vi... se-gunda ... ação deste ... cre-dores ... exe-cutad... dez dias ... édi-tos, ... ento de se... duto dos ... sobre que te... l na execu...

A... ubro de 1968

Ve...

João ... Rocha

António... os Santos

Litoral — ... N.º 729

ARCA DE ANTIGUIDADES

Continuação da primeira página

atribuir-lhe a intenção criminosa e infame de tentar magoar, por mais ligeiramente que fosse, o coração do homem que ele mais se orgulhava de amar e de estremecer, que José Estêvão, com as lágrimas em fio pela cara, teve de correr para ele, tapando-lhe a boca num abraço, e suplicando-lhe que acerca de tal assunto não dissesse nem mais uma palavra, se não queria que ele rebentasse ali de remorsos, por lhe ter passado pela cabeça a sombra de uma dúvida sobre a lealdade da grande e incomparável alma do seu velho amigo.

De outra vez, como José Estêvão fizesse a sua primeira reaparição na Câmara depois da morte de seu pai, a cujos últimos momentos fora assistir em Aveiro, Velez Caldeira, que presidia à sessão, vendo-o inesperadamente na bancada, emagrecido, pálido, vestido de luto, esquece-se inteiramente do lugar em que se achava, e interrompendo o discurso que se estava fazendo, levanta-se da presidência e dirige-se para ele de braços abertos, gritando o nome de carícia que na intimidade lhe costumava dar: — Ó meu querido cabo de esquadra! meu querido cabo de esquadra!

Ainda o outro dia me contava a viscondessa de... que, almoçando numa ocasião com a sr.ª D. Rita de Miranda, esposa de José Estêvão, este, vendo à mesa as duas senhoras vestidas de passeio, perguntou-lhes para onde era a ida essa manhã. A sua mulher, que de ordinário nunca ia à Câmara, respondeu-lhe que tinham o projecto de o ir ouvir falar nesse dia.

— Pois vão, que não hão-de dar o tempo por perdido... Chamo principalmente a sua atenção para algumas palavras que faço tenção de dizer acerca de Cincinato...Não hão-de desgostar!

O discurso foi um desses extraordinários trechos de eloquência, a que a voz prodigiosa do orador e a sua escultural figura, da mais denominativa beleza, imprimia uma sonoridade triunfal, uma penetrante intensidade de arte, de que nem Gambetta, nem Castelar me puderam dar nunca senão uma ideia esmorecida e remota. Ele acabara rodeado de aclamações e de abraços na coxia onde de ordinário falava, passeando, gesticulando, subjugando a Câmara inteira para a direita e para a esquerda, suspendendo-se de quando em quando para enxugar os beiços num lenço branco, de cabeça alta plantada num pescoço bovino, sobre um largo peito à Danton. Daí vendo a sua mulher encostada ao parapeito da tribuna em frente, deslinda-se dos cumprimentos dos deputados, e brada-lhe do meio da sala:

— Ai Rita! que lá me esqueceu a história do Cincinato!...

(In «Farpas», vol. III, Ed. de 1943, pág. 131 e sgts.)

FALECIMENTO

DR. JOSÉ DE ALMEIDA AZEVEDO

Na tarde da penúltima quinta-feira, dia 17, faleceu no Hospital de Santa Joana Princesa, onde dera entrada por se terem agravado os padecimentos que o tinham obrigado a largos meses de internamento no mesmo estabelecimento hospitalar, o sr. Dr. José de Almeida Azevedo.

O saudoso e ilustre extinto, que pertencia a uma distinta família aveirense, completara 72 anos de idade em 5 de Setembro findo. Homem bom, sempre atento aos interesses da sua terra, patrocinou com desvelo e entusiasmo muitas iniciativas tendentes ao seu progresso e prestígio. Em Aveiro, exerceu o cargo de Conservador do Registo Predial e, de 1938 a 1945, foi Governador Civil do Distrito. Nestas suas elevadas funções, o Dr. José de Almeida Azevedo impôs-se pelas suas qualidades, como homem e como político, conquistando amizades e simpatias que o tornaram respeitado e admirado em todo o Distrito.

Em seguida, foi nomeado Director do Instituto de Conservas de Peixe e, mais tarde, Director das Cadeias Civis Centrais de Lisboa, lugar em que se aposentou.

Era casado com a sr.ª D. Ana Paula Mascarenhas Galvão de Almeida Azevedo; irmão das sr.as D. Maria Domingas de Almeida Azevedo Borges de Sousa e D. Mariana Isabel de Almeida Azevedo Barreto Sacchetti, casada com o sr. José Barreto Ferraz Sacchetti, e do sr. Fernando de Almeida Azevedo; e tio das sr.as D. Mariana e D. Maria Antónia de Almeida Azevedo Borges de Sousa; do ilustre colaborador do Litoral Silvério Joaquim de Almeida Azevedo Borges de Sousa; das sr.as D. Eloísa e D. Maria Helena de Castro Araújo de Almeida Azevedo e do sr. Bernardo de Castro Araújo de Almeida Azevedo; da sr.ª Dr.ª D. Ana Maria e dos srs. Eng.º Casimiro, Capitão-Tenente António Emílio e Major-Piloto-Aviador José Luís de Almeida Azevedo Barreto Sacchetti.

Após o falecimento, o corpo do Dr. José de Almeida Azevedo foi trasladado para a igreja de Santo António. Na sexta-feira, após missa, realizou-se o funeral — que constituiu expressiva manifestação de pesar — para o Cemitério Central.

À família enlutada, os pêsames do Litoral

Cidade Paralisada

Continuação da primeira página

este meu ponto de vista — que é um ponto de vista geral. Para evitar equívocos, apresso-me a declarar-lhes que, em contradição com o princípio que aqui defendo, fecho os meus escritórios ao sábado, às 13 horas, dando livres os fins-de-semana aos meus empregados. Mas, claro, porque se trata de «escritórios». Se tivesse um comércio de porta-aberta, não o faria enquanto não fosse lei geral em todo o país.

Tudo isto, como é evidente, fora dos meses de Verão. Em férias é outra coisa.

CAROLINA HOMEM CHRISTO

cartões de visita

CASAMENTOS

★ *No domingo, 20, realizou-se o casamento da sr.ª D. Paulina Maria da Cruz e Sousa, filha da sr.ª D. Estefânia Ferreira de Almeida Cruz e Sousa e do conhecido comerciante da nossa praça sr. José da Cruz e Sousa, com o sr. António Carlos Borges Ferreira, piloto da Força Aérea, actualmente em serviço na província de Moçambique, filho da sr.ª D. Maria da Esperança Borges e do sr. António Ferreira.*

A cerimónia, que teve lugar na igreja paroquial da Vera-Cruz, presidiu o pároco, Rev.º P.e António Manuel Fernandes, tendo servido de padrinhos: pela noiva, seus tios e também padrinhos de baptismo, sr.ª D. Lucília Alves Pinto de Sousa e marido, o nosso bom amigo sr. Manuel da Cruz e Sousa; e, pelo noivo, a sr.ª D Maria da Assunção Borges de Carvalho e o sr. António Lopes de Carvalho, seus tios, com quem sempre o noivo conviveu.

★ *Também no domingo, uniram-se pelo matrimónio, na igreja do Carmo, a sr.ª D. Laura Maria Moreira da Cunha, filha da sr.ª D. Maria das Dores Pinho Moreira da Cunha e do sr. António Joaquim da Cunha, zeloso funcionário municipal, com o sr. Carlos Armando Carvalho Picado, filho da sr.ª D. Cleópatria Martins de Carvalho e do sr. Abel Carvalho Picado.*

Serviram de padrinhos: pela noiva, seus tios, sr.ª D. Maria da Anunciação V. Moreira Fortes e sr. Américo Dias Moreira Júnior; e, pelo noivo, a sr.ª D. Armanda Martins de Carvalho e seu marido, sr. António José Rodrigues.

Aos novos lares deseja o *Litoral* as maiores venturas

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

2.ª Publicação

No dia 25 de Novembro próximo, pelas 14.30 horas, no Tribunal desta comarca e nos autos de execução sumária que a exequente Neves & Capote, Limitada, Sociedade por quotas, com sede em Ílhavo, move ao executado João Martinho de Oliveira, solteiro, maior, residente em Versailles — França, há-de proceder-se à arrematação em hasta pública do imóvel a seguir indicado, penhorado ao executado, o qual será entregue a quem maior lanço oferecer acima do valor por que será posto pela 1.ª vez em praça e que adiante se refere.

IMÓVEL A ARREMATAR:

Uma casa de habitação e seu terreno, sita na Rua das Leirinhas, da freguesia de Aradas, concelho de Aveiro, que parte do norte com António da Cruz Martinho, do sul com João da Conceição, do nascente com vala de água e do poente com aquela rua.

Vai à praça no valor de 6 080$00.

Aveiro, 14 de Outubro de 1968

O Juiz de Direito do 2.º Juízo,
Abel Pereira Delgado

O Escrivão da 1.ª Secção,
Luís Henrique Ferreira

Litoral — Ano XV — 26 - 10 - 68 — N.º 729

CINEMA — NOTÍCIAS

No Avenida, voltaremos a ver no próximo Domingo — e com muito agrado, certamente — o grande actor JEAN GABIN, no filme em TECNICOLOR e CINEMASCOPE «O SOL DOS VADIOS».

Contracenando com MARGARET LEE e ROBERT STACK (o actor dos episódios da T. V. «OS INTOCAVEIS»), JEAN GABIN oferece-nos um filme de grande emoção.

Na próxima 5.ª-feira, 31, passará na mesma tela uma realização de ORSON WELLES: AS BADALADAS DA MEIA-NOITE. Além de realizador, interpretará ainda o principal papel, acompanhado de três grandes actrizes: JEANNE MOREAU, MARINA VLADY e MARGARETH RUTHERFORD.

Entrou em terceira semana de lotações esgotadas, no Cinema Condes, em Lisboa, uma das maiores comédias musicais de todos os tempos: «SETE NOIVAS PARA SETE IRMAOS», filme que veremos dentro de poucos dias.

Na próxima 6.ª-feira, 1 de Novembro (Feriado Nacional), vai exibir-se, à tarde e à noite, «O DIREITO DE NASCER». Filme novo, agora em TECNICOLOR, tem um extraordinário desempenho.

Transportes Veneza, Limitada

Certifico, narrativamente, que no dia 9 de Julho do ano corrente, de fl. 55 v.º a fl. 62 v.º do livro n.º 114-D das notas do 5.º cartório notarial do Porto, a cargo do notário licenciado António Augusto Guedes Monterroso, foi lavrada uma escritura pela qual foi parcialmente alterado o pacto social da sociedade por quotas de responsabilidade limitada sob a denominação de Transportes Veneza, L.da, com sede na Rua do Gravito, 32, da cidade de Aveiro, quanto ao seguinte:

a) — As duas quotas do sócio José Fernandes Cardoso foram devidamente unificadas, pelo que passou a possuir uma só quota de 170 000$00;

b) — O artigo 4.º passou a ter a redacção seguinte:

ARTIGO 4.º

O capital da sociedade, integralmente realizado com os valores constitutivos do seu património, é de 250 000$00, dele pertencendo ao sócio José Fernandes Cardoso a quota de 170 000$00; ao sócio João Baptista da Silva Campos a quota de 75 000$00, e sócia Vieira & Roque, L.da, a quota de 5 000$00.

c) — O § único do artigo 5.º foi eliminado;

d) — O artigo 6.º passou a ter a seguinte redacção:

ARTIGO 6.º

O sócio que desejar ceder a sua quota assim o comunicará à sociedade e aos seus sócios em carta registada e com aviso de recepção, por meio de notificação judicial avulsa.

e) — O § único do dito artigo 6.º passou a ser o § 1.º, com a seguinte redacção:

§ 1.º — Se não tiver resposta no prazo de 30 dias, ou se, no decurso do mesmo prazo, a assembleia geral da sociedade nada tiver deliberado, considera-se como não existindo o direito de preferência consignado no artigo 5.º.

f) — Ao mesmo artigo 6.º foram aditados mais três novos parágrafos, o 2.º, 3.º e 4.º, com a seguinte redacção:

§ 2 — O sócio João Baptista da Silva Campos fica desde já autorizado a ceder a sua quota ao Sr. José Ascensão Taborda, não funcionando, quanto a esta cessão, o direito de preferência previsto no artigo 5.º.

§ 3.º — A sócia Vieira & Roque, L.da, obriga-se a ceder a sua quota de 5 000$00 pelo seu valor nominal ao sócio José Fernandes Cardoso, quando a sociedade, ou outrem por si, tenha pago àquela sócia todas as letras que lhe entregou, com o seu aceite e aval à aceitante do referido José Fernandes Cardoso, e mostre encontrarem-se extintas todas as responsabilidades assumidas pela firma Vieira & Roque, L.da., e pelos sócios desta, em seu benefício, responsabilidades que terá de libertar até 5 de Novembro do ano corrente.

§ 4.º — Considerar-se-á perdida a favor do sócio José Fernandes Cardoso a quota da firma Vieira & Roque, L.da, quando esta, verificada a hipótese prevista na parte final do parágrafo antecedente, não outorgar a respectiva escritura de cessão no dia, hora e cartório notarial que o mesmo lhe indicar em carta registada com aviso de recepção, com a antecedência mínima de quinze dias.

g) — O artigo 7.º passou a ter a redacção seguinte:

ARTIGO 7.º

No caso de falecimento ou interdição de qualquer dos sócios, a sociedade poderá dissolver-se pela simples vontade do sócio ou sócios sobrevivos ou não interditos, devendo atender-se, em caso de desacordo destes, à vontade da maioria do capital por eles representado.

h) — O artigo 8.º passou a ter a seguinte redacção:

ARTIGO 8.º

A gerência de todos os negócios sociais e a representação da sociedade em juízo ou fora dele, activa e passivamente, enquanto a assembleia geral não deliberar o contrário, serão exercidas pelo sócio José Fernandes Cardoso, sem prejuízo da possibilidade de a mesma assembleia geral poder chamar também à gerência qualquer outro sócio ou até pessoa estranha à sociedade que julgue hábil e idónea.

i) — O § 1.º do artigo 8.º é convertido em § único ,com a redacção seguinte:

§ único — A gerência será sempre isenta de caução, devendo a sua remuneração ser fixada em assembleia geral, a qual fixará também as funções de cada gerente e os limites de actuação de cada um deles, no caso de a mesma ser exercida por mais de uma pessoa.

j) — O § 2.º do mesmo artigo 8.º foi eliminado.

k) — O § único do artigo 9.º foi eliminado, criando-se em sua substituição cinco parágrafos novos, com a seguinte redacção:

§ 1.º — A alienação, total ou parcial, do prédio em que a sociedade tem as suas instalações comerciais e industriais, à Rua do Gravito, 32, da freguesia de Vera-Cruz, da cidade de Aveiro, só poderá fazer-se outorgando em representação da sociedade um dos gerentes e a sócia Vieira & Roque, L.da.

§ 2.º — Fica proibido aos gerentes da sociedade o uso da denominação social em letras de favor, avales ou quaisquer documentos que não sejam do interesse da sociedade, considerando-se desde já como do interesse desta a cessão de quotas da firma Vieira & Roque, L.da, aos sócios João Baptista da Silva Campos e José Fernandes Cardoso e as responsabilidades decorrentes da mesma cessão aceites pela saciedade.

§ 3.º — No caso da venda total do prédio referido no § 1.º, a sociedade obriga-se a resgatar todas as letras por si aceites à firma Vieira & Roque, L.da, e bem assim todas as mais por si igualmente aceites em que figurem assinaturas daquela firma ou dos seus sócios.

§ 4.º — A venda parcial do mesmo prédio ou a sua hipoteca apenas poderão fazer-se com vista ao resgate, total ou parcial, previsto no parágrafo antecedente, após o distrate da hipoteca que o onera.

§ 5.º — As disposições dos parágrafos anteriores consideram-se estabelecidas em benefício da firma Vieira & Roque, L.da, pelo que não poderão ser alteradas sem a sua anuência enquanto mantiver a qualidade de sócia.

l) — O artigo 10.º passou a ter a redacção seguinte:

ARTIGO 10.º

O lucros da sociedade serão divididos, depois de retirada da percentagem legal de 5 por cento para fundo de reserva, na proporção das quotas dos sócios, exceptuada a quota da sócia Vieira & Roque, L.da, que, não obstante representar 2 por cento no capital social, apenas participará dos lucros na proporção de meio por cento.

m) — O § único do artigo 10.º passou a ser o § 1.º, com a sua actual redacção, e ao mesmo artigo 10.º foi aditado mais um parágrafo, que será o 2.º, com a redacção seguinte:

§ 2.º — A excepção constante da parte final do corpo deste artigo caducará logo que a firma Vieira & Roque, L.da, deixe de fazer parte da sociedade.

n) — O artigo 14.º passou a ser o artigo 17.º, com a sua actual redacção, incluindo-se no contrato da sociedade mais três novos artigos, que passaram a ser os 14.º, 15.º e 16.º, com a seguinte redacção:

ARTIGO 14.º

A firma Vieira & Roque, L.da, será representada na sociedade pelo Ex.mo Sr. Dr. Raul Heitor Soares Álvares da Cunha, casado, advogado, com domicílio à Rua de Júlio Dinis, 531, da cidade do Porto.

ARTIGO 15.º

A sociedade não poderá exigir dos seus sócios prestações suplementares de capital sem embargo de os mesmos as poderem fazer voluntàriamente e, bem assim, os suprimentos à caixa social de que esta se mostre carecida, com ou sem juro, e nas condições de prazo ou de pagamento que vierem a ser fixadas em assembleia geral.

ARTIGO 16.º

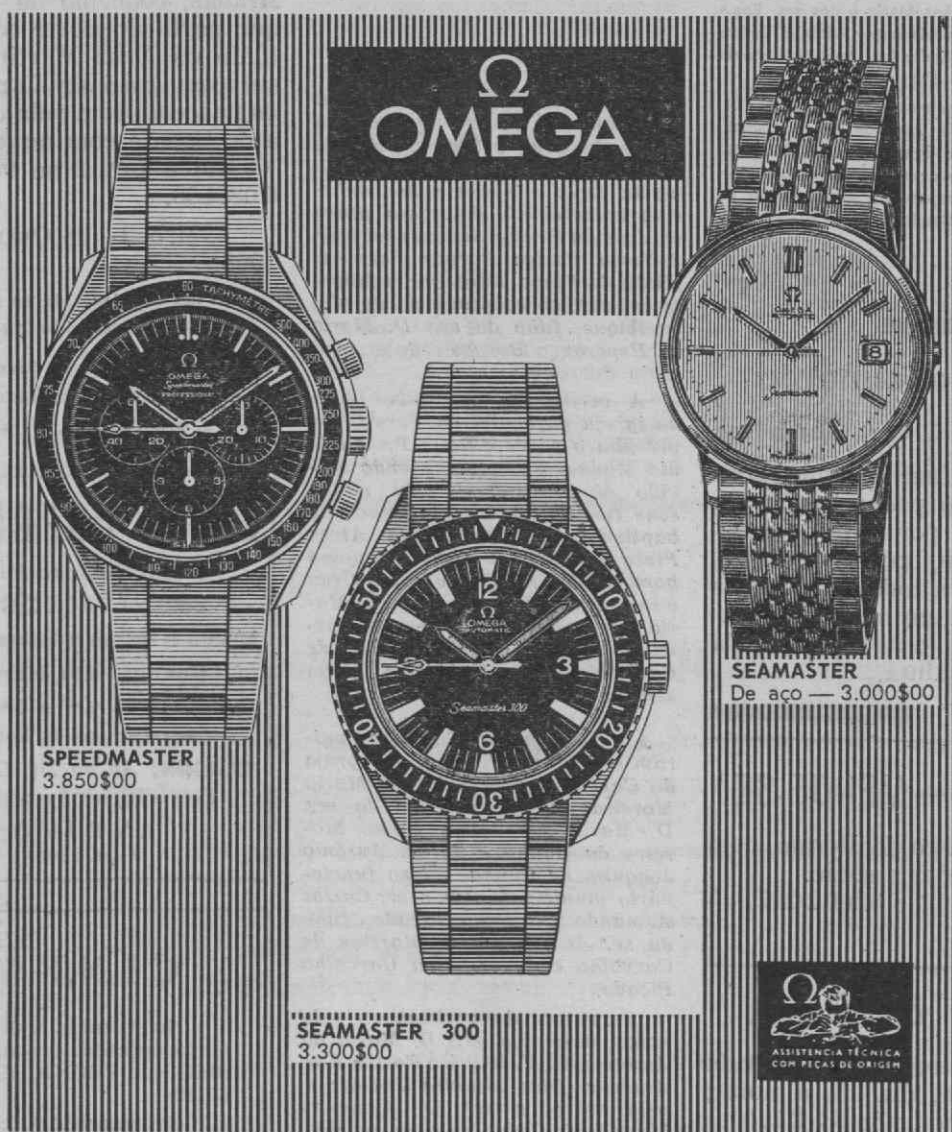
A sociedade poderá, se julgar conveniente, amortizar a quota de qualquer sócio, em caso de arresto, penhora ou qualquer outro modo de apreensão judicial, pagando o seu valor, com base no último balanço aprovado, em seis prestações semestrais e iguais.

É certidão narrativa que fiz extrair e vai de conformidade com o original, a que me reporto.

Porto, 10 de Outubro de 1964

O Ajudante do Cartório Notarial,

Tito da Silva Evangelista

Litoral — Ano XV — 26-10-68 — N.º 729

João Simões Neto & Filhos, L.da

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

Primeiro Cartório

Certifico, para efeitos de publicação, que, por escritura de onze de Outubro de mil novecentos e sessenta e oito, de folhas quarenta e seis, verso, a quarenta e nove, do livro próprio número três-C, deste Primeiro Cartório, outorgada perante o notário Licenciado Joaquim Tavares da Silveira, foi constituída, entre João Simões Neto Junior João Manuel Gonçalves Neto e Maria Edite Gonçalves Neto, uma sociedade Comercial, por quotas de responsabilidade limitada, nos termos dos artigos seguintes:

PRIMEIRO

A Sociedade adopta a firma «João Simões Neto & Filhos, Limitada», e fica com a sua sede nesta cidade de Aveiro, ao Canal de S. Roque, sessenta e cinco-A;

SEGUNDO

A sua duração é por tempo indeterminado, a partir de hoje;

TERCEIRO

O seu objecto é o exercício da indústria de transportes de aluguer em automóveis, e o de qualquer outro ramo de indústria ou comércio que resolva explorar;

QUARTO

O capital social é do montante de cem mil escudos, dividido em três quotas, sendo uma de oitenta contos do sócio João Simões Neto Junior, outra de dez contos do sócio João Manuel Gonçalves Neto, e outra de dez contos da sócia Maria Edite Gonçalves Neto; e acha-se integralmente realiado;

As quotas dos sócios João Manuel e Maria Edite foram realizadas em dinheiro, que entrou já na Caixa Social; e a quota do sócio João Simões Neto Junior foi realizada com a entrada que ele fez para a Sociedade do seu seguinte veículo automóvel e respectivas licenças para o exercício da indústria de transportes de aluguer, e nela põe em comum:

Veículo automóvel, marca «Volvo», número NN-Quinze--Trinta e seis (de Livrete), passado pela Direcção de Viação do Porto, registado em seu nome na Conservatória do Registo de Automóveis do Porto sob o número cinquenta e quatro mil quatrocentos e onze, no Livro Onze N, desde dez de Julho de mil novecentos e cinquenta e nove, com a competente Licença para transporte de mercadorias em regime de aluguer passada pela Direcção-Geral de Transportes Terrestres — Direcção de Viação de Coimbra, em dezassete de Julho de mil novecentos e cinquenta e nove e Licença que tem o número cinco mil e quinze; e atribuem a estes bens para o presente Acto o valor de oitenta contos;

QUINTO

Na cessão de Quotas a estranhos a Sociedade e qualquer dos sócios têm o direito de preferência; e depende a mesma cessão de prévia autorização da Sociedade;

SEXTO

A gerência social fica afecta aos sócios João Simões Neto Junior e João Manuel Neto, qualquer deles podendo por si só representar e obrigar a Sociedade; e a Assembleia Geral que poderá autorizar os gerentes a delegarem os seus poderes, por meio de Procuração, em pessoa mesmo estranha à Sociedade. A Gerência é dispensada de caução;

SÉTIMO

Salvos os casos para que a Lei exija outros requisitos, as Assembleias Gerais serão convocadas por cartas registadas, com oito dias de antecedência;

OITAVO

A sociedade não se dissolve por morte ou interdição de qualquer dos sócios, mas os herdeiros do falecido deverão designar um dentre eles que a todos represente na mesma Sociedade, enquanto a Quota respectiva se conservar indivisa;

NONO

Dissolvendo-se a Sociedade, a Assembleia Geral nomeará os liquidatários e fixará os termos da liquidação.

Está conforme ao original, nada havendo na parte omitida em contrário ou além do que aqui se transcreve ou narra.

Aveiro, dezasseis de Outubro de mil novecentos e sessenta e oito.

O 2.º Ajudante,

Celestino de Almeida Ferreira Pires

Litoral — Ano XV — 26 - 10 - 68 — N.º 729

Ferreira & Irmão, Sucessores, L.da

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

Primeiro Cartório

Certifico, para efeitos de publicação, que, por escritura de 8 de Outubro de 1968, de fls. 40 v.º a 46 v.º do L.º próprio n.º 3-C, deste 1.º Cartório, outorgada perante o notário Licenciado Joaquim Tavares da Silveira, foi aumentado em 11 600 contos, passando, pois, de 400 contos, que era, para 12 000 contos, o capital da sociedade comercial, por quotas, de responsabilidade limitada sob a firma «Ferreira & Irmão, Sucessores, Limitada», com sede nesta cidade de Aveiro, aumento esse efectuado por meio de conversão e incorporação no capital de fundos de reserva.

Que, no aumento, a participação social do sócio Dr. Joaquim Henriques foi de 5 655 contos, ficando com 5 850 contos no capital; e do sócio António da Costa Ferreira foi de 2 465 contos, ficando com 2 550 contos no capital; a dos sócios Américo Ferreira Gomes Teixeira, Alfredo do Sameiro Pereira Bacelar Alves, António Maria Marques Ferreira e Dr. António Alberto de Maia Ferreira (estes dois em comum), e D. Maria Helena Ferreira Teixeira Rebelo, em globo, foi de 2 900 contos, correspondendo a cada uma das quatro partes 725 contos, ficando com 3 000 contos no capital (sendo setecentos e cinquenta de cada parte); e a participação dos sócios Eng.º Casimiro de Almeida Azevedo Barreto Ferraz Sacchetti, João de Deus Faria Rocha, Dr. António Alberto Soares da Costa Ferreira e D. Maria Isabel Soares da Costa Ferreira Teixeira Lopes, foi quanto a cada um dos quatro, de 145 contos, ficando assim cada um deles com 150 contos no capital.

Está conforme ao original. Na parte omitida nada há em contrário ou além do que aqui se transcreve ou narra.

Aveiro, doze de Outubro de mil novecentos e sessenta e oito.

O 2.º Ajudante,

Celestino de Almeida Ferreira Pires

Litoral — Ano XV — 26 - 10 - 68 — N.º 729

PESCA

VIII Concurso do «CAFÉ GATO PRETO»

Como oportunamente anunciámos, é já amanhã que se realiza o tradicional Concurso de Pesca Desportiva entre os habituais frequentadores do «Café Gato Preto» — este ano o oitavo da série.

Marcado para a Barra, o curioso e concorridíssimo certame inicia-se pelas 8 horas, encerrando-se pelas 12 horas. A prova, devido ao grande número de inscritos, promete ser deveras sensacional.

Há inúmeros e valiosíssimos prémios em disputa, que têm estado expostos ao público na montra da «Mercantil Aveirense», à Rua de João Mendonça.

Pelas 19 horas, no Restaurante Galo d'Ouro, realiza-se um jantar de confraternização, para o qual foi endereçado um amigo convite ao «Litoral».

Ciclismo

■ No Luso, disputou-se, na manhã de domingo, a segunda prova do Campeonato de Rampa, organizado pela Associação de Ciclismo de Aveiro e a que concorreram apenas ciclistas do Sangalhos.

Apuraram-se os seguintes resultados:

PROFISSIONAIS — 1.º — Herculano de Oliveira, 5 m. 7,4 s.; 2.º — Lino Santos, 5 m. 25 s.; 3.º — Joaquim Andrade, 5 m. 42,2 s.; 4.º — Albino Mariz, 6 m. 10 s.; 5.º — Celestino de Oliveira, 6 m. 55,3 s.

AMADORES — 1.º — Manuel Lopes, 5 m. 18,4 s.; 2.º — Lineu Matos, 5 m. 52,2 s.

Na corrida de *profissionais*, Herculano de Oliveira foi o mais rápido e desempatou, de forma nítida, no confronto com Joaquim Andrade (ambos tinham obtido o mesmo tempo, na primeira «mão», oito dias antes). Assim, assegurou o título de campeão regional, com tempo total de 8 m. 41,4 s. Lino Santos ficou em 2.º lugar, com 9 m 7 s., ficando Joaquim Andrade no 3.º posto, com 9 m. 16,2 s.

Na prova de *amadores*, Manuel Lopes evidenciou boas qualidades de trepador (pertenceu-lhe mesmo o segundo melhor tempo da jornada) e foi um justo campeão, em confronto com Lineu Matos.

■ Hoje e amanhã, na zona do Buçaco, efectua-se o Campeonato Nacional de Rampa. A competição está a despertar bastante interesse, pois vão enfrentar-se os melhores trepadores nacionais.

Presentes, portanto, os mais categorizados ciclistas do Benfica, Porto, Sangalhos, e Sporting — entre os quais, evidentemente, os campeões do Norte, de Aveiro e do Sul.

DESPORTOS

SECÇÃO DIRIGIDA POR ANTÓNIO LEOPOLDO

TAÇA DE PORTUGAL

Setenta e seis equipas, pertencentes à II e à III divisões, principiaram, no domingo, mais uma edição da TAÇA DE PORTUGAL. Efectuaram-se trinta e oito desafios, havendo necessidade de repetir oito — que terminaram empatados, após prolongamento.

Entre os grupos do nosso Distrito, mantêm-se em prova o Beira-Mar, União de Lamas e Feirense, tendo sido eliminados o Sporting de Espinho, Oliveirense e Valecambrense.

Vai, a seguir, a lista dos resultados da jornada:

Riopele — Tirsense 1-1
Sarilhense — Algés 3-3
Lusitano — Faro e Benfica . . . 5-0
U. Leiria — LUSITÂNIA 5-1
Torres Novas — Aves 2-2
Leça — Penafiel 1-1
ESPINHO — Olhanense 0-2
Almeirim — Vildemoinhos . . . 2-0
Fafe — Oriental 2-0
Barreirense — OLIVEIRENSE . . 4-0
A. Viseu — Famalicão 1-2
Ferroviários — U. Montemor . . 3-1
«Os Leões» — Marialvas 1-0
LAMAS — Luso 2-0
Sesimbra — Portimonense . . . 0-1
Alhandra — Odivelas 2-2
Vasco da Gama — Rio Ave . . . 4-0
Gouveia — Marinhense 0-1
Chaves — Sacavenense 0-1
Juventude — Casa Pia 3-1
Almada — Est. Portalegre . . . 0-0
Nazarenos — Aljustrelense . . . 5-0
Farense — Salgueiros 2-1
Lamego — Grandolense 0-1
Bragança — Naval 0-0
Celoricense — Mortágua 1-0
U. Coimbra — BEIRA-MAR . . . 2-3
Vianense — Boavista 2-1
Vila Real — Mirandela 4-0
Vizela — VALECAMBRENSE . . 2-0
Covilhã — Pinhelenses 6-0
Guarda — Seixal 1-0
Sintrense — Torriense 2-0
FEIRENSE — S. Pedro da Cova . 2-1
Peniche — Lusitano 3-1
Gil Vicente — Beja 2-2
Montijo — Cova da Piedade . . 1-0

PROEZA de FARELA
júnior do GALITOS

No desafio entre os grupos do Beira-Mar e do Galitos, em juniores, os alvi-rubros conseguiram rotundo êxito, por 113-8! Para esta elevada contagem, muito contribuiu FARELA — excelente encestador do Galitos, que muito se notabilizara quando juvenil e agora, confirmando as suas qualidades, cometeu a bonita proeza de marcar 55 pontos!

BEIRA-MAR SANJOANENSE

Para preencherem a falta de jogos oficiais, Beira-Mar e Sanjoanense efectuam amanhã, pelas 15 horas, nesta cidade, um encontro particular.

O prélio é organizado, em conjunto, pelo Internato Distrital e pelo Beira-Mar.

BASQUETEBOL

CAMPEONATOS DE AVEIRO

I DIVISÃO

Nesta cidade e em Ílhavo, nos desafios da ronda de abertura, apuraram-se estes desfechos, na noite de sábado findo:

GALITOS — ESGUEIRA . . 33-30
ILLIABUM — SANJOANENSE . 49-18

Para hoje à noite, ficará de folga a turma do Galitos, encontrando-se programados os seguintes desafios:

ESGUEIRA — ILLIABUM
SANJOANENSE — SANGALHOS

GALITOS, 33 ESGUEIRA, 30

Jogo no Rinque do Parque. Árbitros — Manuel Bastos e Manuel Gonçalves.

Alinharam e marcaram:

GALITOS — Vitor 2-4, José Luís Pinho 0-2, Leitão 0-6, Antunes 5-4, Cotrim 8-0, José Luís Naia 0-2, Bio e Sardo.

ESGUEIRA — Ravara, Manuel Pereira 4-2, Salviano 3-2, Américo 6-8, Fernando 2-0, Costa 1-0, Quim, Ferreira e Cadete 0-2.

1.ª parte: 15-16. 2.ª parte: 18-14.

Partida muito correcta, mas com basquetebol muito incipiente e apenas sofrível. O Galitos, mais feliz na finalização, após o reatamento — em que conseguiu oito pontos consecutivos, pulando de 19-18 para 27-18 — acabou por vencer justamente, apesar de jogar sem grandes soluções no ataque.

Também o Esgueira, que esteve mais certo na defesa da sua «cesta», denotou muitas deficiências na concretização.

A arbitragem esteve em plano excelente, facilitada, de resto, pelo desportivismo que foi apanágio de todos os jogadores.

JUNIORES e JUVENIS

— No prosseguimento destas provas, a terceira jornada proporcionou estes resultados:

Juniores

BEIRA-MAR — GALITOS . . . 8-113
SANJOANENSE — ESGUEIRA . 19- 22

Juvenis

BEIRA-MAR — GALITOS . . . 9-63
SANGALHOS — AMONIACO . 32-43
SANJOANENSE — ESGUEIRA . 10-46

— Jogos para amanhã:

GALITOS — SANJOANENSE
AMONIACO — BEIRA-MAR
ESGUEIRA — ILLIABUM

Totobolando

PROGNÓSTICOS DO CONCURSO N.º 9 DO «TOTOBOLA»

3 de Novembro de 1968

N.º	CLUBES	1	x	2
1	Braga — Leixões	1		
2	Belenenses — Varzim		x	
3	Porto — Sporting	1		
4	Académica — Guimar-	1		
5	U. Tomar — C. U. F.			2
6	Famalicão — Beira-Mar			2
7	A. Viseu — Salgueiros	1		
8	Covilhã — Penafiel	1		
9	Espinho — T. Novas	1		
10	Leça — Tramagal	1		
11	Alhandra — Lusitano		x	
12	Sintrense — Torriense	1		
13	Seixal — Sesimbra	1		

FUTEBOL

União, 2 — Beira-Mar, 3

Jogo em Coimbra, no Campo do Eng.º Arantes e Oliveira, sob arbitragem do sr. Amadeu Martins, da Comissão Distrital de Braga.

As equipas:

UNIÃO — Lemos; Leopoldo, Leonel Abreu, Assunção e Morais; José Vítor e Chipenhe; Aníbal, Orlando (Bilhano), Congo e Agostinho.

BEIRA-MAR — Paulo; Bernardino, Joca, Marçal (Loura) e Marques; Silva e Colorado; Amaral, Eduardo (Sousa), Cleo e Almeida.

Ao intervalo, havia 1-1 — golos de CLEO, aos 19 m., pelo Beira-Mar, e de ORLANDO, aos 42 m., pelo União. No segundo tempo, ALMEIDA, aos 75 m., e SOUSA, aos 89 m., golearam pela turma de Aveiro; e BILHANO, já para além da hora regulamentar, fez o último tento do União de Coimbra.

Os beiramarenses, impondo a melhor condição técnica do seu onze, conseguiram bom triunfo no difícil rectângulo da Arregaça — sobretudo pelo empenho que os seus antagonistas, de inferior craveira futebolística, puseram na disputa, que sempre foi renhida e rude.

Foi, pode dizer-se, a vitória duma equipa onde sempre existiu serenidade, confiança e disciplina de jogo, sobre um *team* que actuou com frenesim, desejoso de conseguir surpreender um adversário mais forte e mais cotado.

Distinguiram-se: Aníbal, Leopoldo e Congo, entre os conimbricenses; e Colorado, Paulo, Almeida e Amaral, entre os aveirenses.

Arbitragem com falhas.

AZAR do BEIRA-MAR
MARÇAL lesionado

No decurso da segunda parte de jogo com o União de Coimbra, e em choque com um dianteiro desta equipa, o «capitão» beiramarense, José Carlos Marçal, ficou fortemente contundido.

Após exame radiológico, verificou-se haver fractura do malar esquerdo — pelo que o brioso futebolista seguiu para Lisboa, na pretérita terça-feira, e, depois de observado pelo Dr. Silva Rocha, deu entrada numa clínica da capital, onde foi operado ante-ontem.

Aguarda-se um rápido e completo restabelecimento do valoroso desportista, a quem desejamos boas melhoras.

●

Os futebolistas beiramarenses andam em maré de azar, quanto a lesões. Depois de Chaves, no jogo com o Espinho, ter fracturado um pé, surgiu agora o acidente de Marçal, em Coimbra. E também Amaral (com luxação numa clavícula) e Eduardo (com um profundo golpe num sobrolho) têm estado no «estaleiro».

Oxalá a onda de pouca sorte não volte a fazer sentir os seus efeitos — com manifesto prejuízo para os atletas e para a equipa.

Sumário Distrital

I DIVISÃO

Resultados da 1.ª jornada:

Paços de Brandão — Alba . . . 0-0
S. João de Ver — Anadia . . . 2-0
Ovarense — Estarreja 1-0
Valonguense — Pejão 2-2
Bustelo — Cucujães 3-2
Paivense — Recreio 2-1
Esmoriz — Arrifanense 2-0
Oliv. do Bairro — Cesarense . . 5-0

Jogos para amanhã:

Alba — Oliveira do Bairro
Anadia — Paços de Brandão
Estarreja — S. João de Ver
Pejão — Ovarense
Cucujães — Valonguense
Recreio — Bustelo
Arrifanense — Paivense
Cesarense — Esmoriz

JUNIORES

O torneio principia amanhã, com a realização dos seguintes desafios:

ZONA A

Lusitânia — Feirense
Esmoriz — Lamas
Espinho — Paços de Brandão

ZONA B

Oliveirense — Bustelo
Cucujães — Arrifanense
Sanjoanense — Valecambrense

ZONA C

Beira-Mar — Alba
Avanca — Vista-Alegre
Estarreja — Ovarense

ZONA D

Mealhada — Pampilhosa
Oliveira do Bairro — Anadia
Valonguense — Recreio

JUVENIS

Resultados da 1.ª jornada:

ZONA A

Lusitânia — Bustelo 1-2
S. Roque — Feirense 0-2
Oliveirense — Arrifanense . . . 2-1
Cucujães — Ovarense 2-2
Sanjoanense — Espinho 7-0

ZONA B

Beira-Mar — Pampilhosa 2-0
Avanca — —Alba 0-1
Estarreja — Vista-Alegre 1-1
Gafanha — Anadia 1-3
Mealhada — Recreio 1-2

Jogos para amanhã:

ZONA A

Bustelo — S. Roque
Espinho — Lusitânia
Feirense — Oliveirense
Arrifanense — Cucujães
Ovarense — Sanjoanense

ZONA B

Pampilhosa — Avanca
Recreio — Beira-Mar
Alba — Estarreja
Vista-Alegre — Gafanha
Anadia — Mealhada